

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 9**

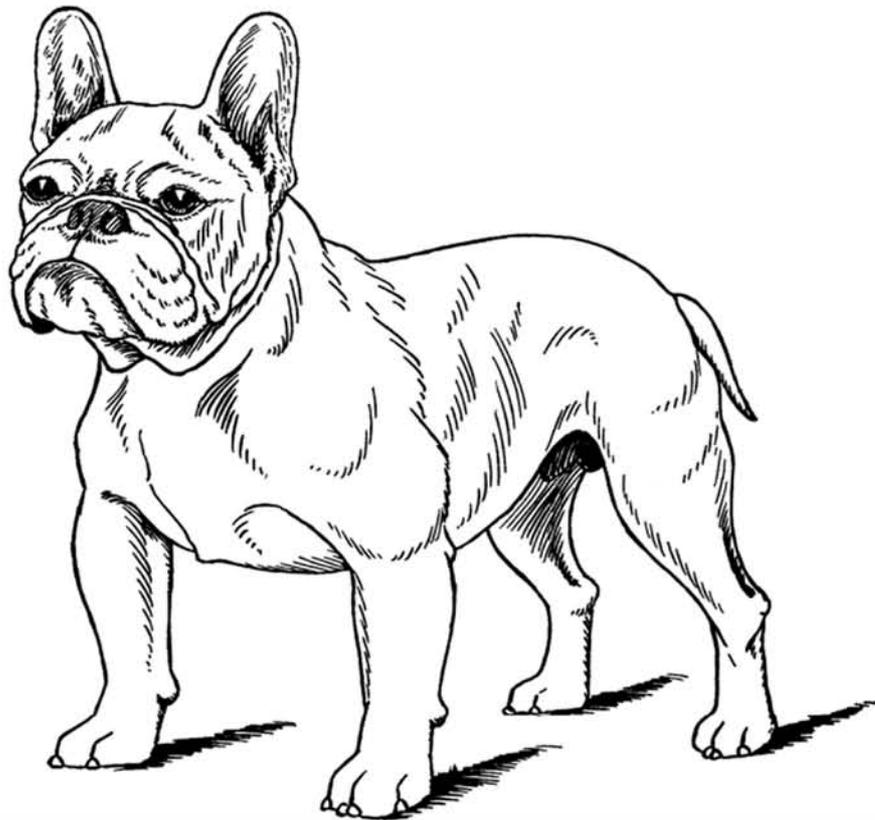
**Padrão FCI Nº 101**  
**18.09.2023**



**Padrão Oficial da Raça**

## **BULLDOGUE FRANCÊS**

**(BOULEDOGUE FRANÇAIS)**



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO E REVISÃO:** Conselho Cinotécnico da CBKC

**PAIS DE ORIGEM:** França

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL:** 10.09.2023

**UTILIZAÇÃO:** Cão de companhia

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 9 - Cães de Companhia.  
Seção 8 - Cães Molossos de Pequeno Porte.  
Sem prova de trabalho.

**NOME NO PAIS DE ORIGEM:** Bouledogue Français

Fábio Amorim  
**Presidente da CBKC**

Ricardo Torre Simões  
**Diretor Técnico**

Monica Amaral  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em 25 de setembro de 2023

## **BULLDOGUE FRANCÊS**

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** Provavelmente descende, como todos os dogues, dos Molossos do Epirus e do Império Romano, parente do Bulldog da Grã-Bretanha, dos Alanos (tribo da Idade Média), dos dogues e pequenos dogues da França. O buldogue que conhecemos é um produto de diferentes cruzamentos feitos pelos criadores apaixonados nos bairros populares de Paris nos anos 1880. Naquela época o Buldogue era pertencendo aos açougueiros, cocheiros, e cedo conquistaram a alta sociedade e o mundo dos artistas por sua aparência e caráter. Ele rapidamente tornou-se popular. O primeiro Clube da raça foi fundado em 1880 em Paris. Os primeiros registros datam de 1885 e o primeiro padrão foi estabelecido em 1898, ano no qual a Sociedade Canina Central (Kennel Club Francês) reconheceu o Buldogue Francês como raça. O primeiro cão dessa raça foi exposto no início de 1887. O padrão, modificado em 1931-1932 e 1948, foi reformulado em 1986 por H.F. REANT com a colaboração de R. TRIQUET (publicação FCI 1987), depois em 1994 por Violette GUILLON (publicação FCI 1995) e em 2012 pelo Comitê do Club do Bulldog Francês.

**APARÊNCIA GERAL:** O tipo é o de um molossóide de pequeno porte. Cão possante para seu pequeno talhe, curto, atarracado, compacto em todas as suas proporções, de pelo curto, com uma trufa achatada, de orelhas eretas e com uma cauda naturalmente curta. Ele deve ter a aparência de um cão ativo, inteligente, muito musculoso, de estrutura compacta com uma sólida ossatura. Nenhum ponto é exagerado comparado aos outros, o que poderia destruir a harmonia geral em aparência disforme ou movimento.

**PROPORÇÕES IMPORTANTES:** O comprimento do corpo - entre a ponta do ombro à ponta da nádega - é ligeiramente superior à da altura na cernelha. **Focinho curto.**

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** Cão de companhia, sociável, alegre, brincalhão, possessivo, ativo.

**CABEÇA:** Deve ser forte, ampla e quadrada, coberta pela pele que a recobre formando rugas simétricas, sem excessos.

**REGIÃO CRANIANA**

Crânio: Amplo, quase plano de uma orelha à outra, testa abaulada. Arcadas superciliares proeminentes, separadas por um sulco sagital pronunciado entre os olhos. O sulco não se prolonga para a testa. Crista occipital externa muito pouco desenvolvida.

Stop: Pronunciado.

REGIÃO FACIAL: A cabeça do Buldogue Francês é caracterizada por um encurtamento da porção maxilo-nasal, bem como por uma ligeira a moderada inclinação da trufa para trás. A trufa é ligeiramente arrebitada.

Trufa: De cor preta, ampla, arrebitada, com narinas bem abertas e simétricas, voltadas obliquamente para trás. A inclinação das narinas bem como a trufa arrebitada devem entretanto permitir uma respiração nasal normal.

Focinho: Curto, amplo, com pregas concentricamente simétricas.

Lábios: Espessos, um pouco soltos e pretos. O lábio superior junta-se ao inferior na sua metade, cobrindo completamente os dentes.

O perfil do lábio superior é descendente e arredondado. A língua jamais deve ficar à mostra quando o cão está em repouso.

Maxilares/Dentes: **Mandíbulas** largas e poderosas. A mandíbula inferior projeta-se à frente da superior e curva-se para cima. O arco dos incisivos inferiores é arredondado. Os maxilares não devem apresentar desvio lateral ou torção. Os espaços entre os incisivos das maxilas superior e inferior não devem ser estritamente delimitados, a condição essencial é que os lábios superior e inferior se fechem bem ajustados cobrindo completamente os dentes. Os incisivos inferiores sobre passam os incisivos superiores. **Incisivos** e caninos suficientemente desenvolvidos. Dentição completa é desejada.

Bochechas: Bem desenvolvidas.

OLHOS: Bem visíveis, impressionantes com a expressão alerta, de inserção baixa, bem longe da trufa e das orelhas, de cor escura, bastante grandes, arredondados e sem mostrar traços de branco (esclerótica) quando o animal está olhando diretamente para frente. A borda das pálpebras deve ser preta.

ORELHAS: De tamanho médio, largas na base e arredondadas na ponta. Inseridas no alto da cabeça, mas não muito próximas juntas, portadas eretas. O pavilhão é voltado para frente. A pele deve ser fina e macia ao toque

**PESCOÇO**: Curto, poderoso, ligeiramente arqueado, sem barbelas, ele alarga na direção do ombro.

## **TRONCO**

**Linha superior**: Progressivamente ascendente, mas não excessivamente, a partir da cernelha até o nível do lombo. Essa conformação - também chamada carpado - é uma característica da raça.

**Dorso**: Largo e musculoso, sólido e sem frouxidão.

**Lombo**: Curto, largo e arqueado.

**Garupa**: Bem inclinada.

**Peito**: Cilíndrico e bem descido (ligeiramente abaixo dos cotovelos), costelas muito bem arqueadas, denominadas “em barril”. Peito amplo em um forma de quadrado, quando visto de frente.

**Linha inferior e ventre**: Retraído, mas sem muito esgalgamento.

**CAUDA**: Naturalmente curta, idealmente de um comprimento suficiente para cobrir o ânus, de inserção baixa, quase reta, grossa na base e afinando na extremidade.

Uma cauda torcida, nodosa, quebrada ou relativamente longa, mas que não ultrapasse a ponta dos jarretes, é admitida. É portada baixa, mesmo em ação, e não deve se elevar acima da horizontal.

## **MEMBROS**

### **MEMBROS ANTERIORES**

**Aparência geral**: Aprumos regulares (e retos) quando vistos de perfil e de frente.

**Escápulas**: Devem ser bem oblíquas.

**Braços**: Curtos, grossos, musculosos, ligeiramente curvados.

**Cotovelos**: Próximos e junto ao corpo.

**Antebraços**: Curtos, retos e musculosos.

**Carpos**: Sólidos e curtos.

**Metacarpos**: Curtos e ligeiramente oblíquos, quando vistos de perfil.

**Patas dianteiras**: Redondas, compactas, de pequena dimensão, ditos “pés de gato”, ligeiramente voltadas para fora. Os dedos são bem cerrados, as unhas curtas, grossas e de cor preta.

### **MEMBROS POSTERIORES**

Aparência geral: Os membros posteriores são fortes e musculosos, um pouco mais longos que os membros anteriores, elevando assim a traseira. Os aprumos são retos, quando vistos de perfil e de trás.

Coxas: Bem musculosas, firmes.

Jarretes: Bem descidos, nem muito angulados nem muito retos.

Tarso: sólido.

Metatarsos: Curtos.

Patas posteriores: Redondas, bem compactas, não virando nem para dentro nem para fora

**MOVIMENTAÇÃO**: Os membros se movimentam paralelamente ao plano médio do corpo, tanto quando vistos de frente ou **quanto de trás**. Os movimentos são livres, **com boa propulsão dos membros posteriores**.

**PELE**: Firme.

## **PELAGEM**

Pelo: Pelagem lisa, cerrada, brilhante e macia, sem subpelo.

Cor: Fulvo, tigrado ou não, com ou sem manchas brancas.

Pelagens com coloração:

Tigrado: Pelagem fulva moderadamente caracterizada por tigrado escuro transversal criando um efeito de “marca de tigre”, pelagens fortemente tigradas não devem cobrir a cor de fundo fulvo. Uma máscara preta pode estar presente. Manchas brancas limitadas são admissíveis. Fulvo: Pelagem sólida, do fulvo claro ao fulvo escuro, apresentando por vezes uma coloração mais pálida das partes inclinadas, com ou sem máscara preta, embora sejam preferidos os mascarados. Às vezes acompanhada de manchas brancas limitadas.

Pelagem com manchas brancas: Tigrado com moderada ou intensa quantidade de manchas brancas: Chamado de ‘pied’, sendo as manchas idealmente distribuídas por todo o assunto. Algumas manchas na pele são admissíveis.

Fulvo com moderada ou intensa quantidade de manchas brancas: ditos “fulvo e branco”, a mancha branca sendo idealmente distribuída sobre todo o animal. Algumas manchas em sua pele são toleradas. Para todas as pelagens, a trufa é negra, jamais marrom nem azul. Os exemplares totalmente brancos, desde que com a trufa e as bordas das pálpebras

sejam negras - são admitidos, mas não buscados na criação, por causa dos riscos associados à surdez.

### **TAMANHO / PESO**

Altura na cernelha: Machos: 27 à 35cm; Fêmeas: 24 à 32cm

Um desvio de 1 cm a mais ou a menos é tolerado.

Peso: Machos: 9 à 14kg; Fêmeas: 8 à 13kg.

500 g acima do limite superior é aceito se o exemplar é bem típico.

### **FALTAS:**

Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Fortemente salpicado com tigrado preto e pelagem branca.
- Pelagem fulvo e branco fortemente salpicada de vermelho.
- Para a cor fulvo, listra dorsal muito pronunciada que se estende na parte de trás.
- “Meias brancas” nos tigrados e fulvos.
- Unhas claras no **Tigrado e Fulvo**.
- **Ausência da carpa na linha superior**

### **FALTAS GRAVES**

- Focinho muito longo ou excessivamente curto.
- Língua aparente, a boca estando fechada.
- Olhos claros (olho de rapina).
- Excesso de despigmentação nos lábios, na trufa e nas bordas das pálpebras que nunca devem ser completamente despigmentadas.
- Mordedura em pinça.
- **Dorso selado**

### **FALTAS DESQUALIFICANTES**

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Falta de tipo: características raciais insuficientes que fazem com que o cão como um todo não se pareça o suficiente com os seus congêneres da mesma raça.
- Narinas completamente fechadas.

- Desvio lateral ou torção de mandíbula deixando a língua permanentemente aparente.
- Cães com incisivos inferiores articulando atrás dos superiores.
- Cães com caninos (presas) permanentemente à mostra mesmo com a boca fechada.
- Olhos heterocrômicos.
- Outras cores de trufa que não a preta.
- Orelhas não portadas eretas.
- Anurismo e cauda crescida para dentro.
- “Ergô” nos posteriores.
- Jarrete invertido.
- Pelagem longa, dura ou lanosa.
- Cor não conforme às descritas no padrão, nomeadamente o preto, o preto com marcas fulvo (black and tan) e todas as diluições de preto, com ou sem mancha branca.
- Tamanho e peso fora dos limites aceitos.
- Dificuldade respiratória.
- Surdez.

**NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

**As últimas modificações estão em negrito.**